

Pamphlet
19thCent
209

O VETERANO DA INDEPENDENCIA

OU

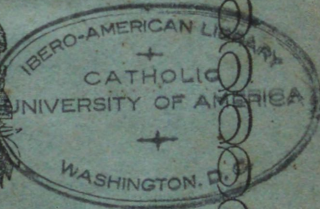
OS VOLUNTARIOS DA PATRIA

Comedia patriótica em um acto

Offereida aos mesmos

POR

João Plácido Martins Vianna



RIO DE JANEIRO.

TYP.—ECONOMICA—DE JACINTHO JOSÉ FONTES

34 — RUA DE GONÇALVES DIAS — 34

1866

O VETERANO DA INDEPENDENCIA

OU

OS VOLUNTARIOS DA PATRIA

Comedia patriotica em um acto

Oferecida aos mesmos

POR

João Plácido Martins Vianna



RIO DE JANEIRO.

TYP.—ECONOMICA—DE JACINTHO JOSÉ FONTES

34 — RUA DE GONÇALVES DIAS — 34

1866

Pamphlet
19th Cent
209

5950

AMAVEIS LEITORES.

Baldo de intelligencia, de estudos e de outros recursos, é temeridade de mais ousar occupar vossa attenção com estas tão rudes quão mesquinhas e insignificantes linhas.

Mas como não fazel-o, se apezar de não ter por garantia um nome digno dos elogios dos Litteratos, forão não obstante traçadas pelo amor da patria, e em proveito daquelles que pela mesma expõem sua vida, seu sangue, seus commodos, seus thesouros e tudo quanto lhes é mais caro para a defenderem de seus adversarios, que ousarão quere-la offender ? !

Ella por certo não será ingrata, desprezando estas pobres linhas, antes saberá acolher benigna a offerta embora quasi inutil que ousou fazer-lhe o mais obscuro e desintelligente de seus filhos.

Razão por que vendo-a lutar a braços com esse — Tyranno sanguinario — e que desde que sôu o grito mortifero de guerra, mil pleiades de bravos se levantão de todos os seus contornos e com as armas em punho, e como sedentos de vingança e vingança de morte correm apressados a levar o exterminio ás fileiras dessas feras selvagens ; mas vendo que mais tarde muitos desses heróes voltão impossibilitados de ganharem os meios de subsistencia, não só para si como para suas familias com os corpos mutilados e cobertos de cicatrizes, nas quaes

se lê não só o testemunho mais nobre de sua bravura, como provão exuberantemente que não forão cobardes diante do inimigo, o meu coração entristeceu-se de dôr ao ouvir os gemidos de tantos bravos, mas sem recursos pecuniarios com que lhes podesse de alguma maneira ser-lhes util, abafei comigo esse sentimento, e deixei por algum tempo dormir no silencio esse meu desejo. Mais tarde porém convencido que esse é tambem o sentimento de todos os Brasileiros, animei-me a traçar estas toscas linhas como o mais agreste fracto de um terreno mal cultivado não como certo de que ellas sejam lidas com apreciavel interesse, pois tanto não merecem; porém unicamente como um appello que faço aos corações patrioticos e humanitarios em prol daquelles, que depois de se terem invalidado em defeza da patria, devem ter um repouso onde socegados descancem de suas fadigas.

Por ventura não vêdes a cada momento invalidos, cadavericos, e enfermos que muitas vezes delcalços e com falta de um braço ou uma perna que mal equilibrando seu corpo fraco e abatido estendem a mirrada mão ao viandante pedindo-lhe uma esmola para matarem a fome que dizima seus dias?... Que scena tão horrorosa!

E pretendeis deixar esses infelizes continuarem na miseria sem um tecto amigo onde se abriguem das intemperies do tempo, elles que têm merecido o nome de Bravos? São essas as honras que dais áquelles a quem a patria distinguindo como heróes, tem galardoado com as insignias memorandas que pendem em seus peitos! Acaso quereis vel-os um dia cahidos sobre as lajes das ruas, tremendo aos relampagos do trovão, ao enregelamento do frio e da chuva, estalando de fome, e

os labios entreabertos e reseccados de sede, moribundos e arquejantes, lançando mil maldições sobre vossas cabeças como irmãos ingratos, blasphemando e maldizendo aquella por quem tudo sacrificarão ? Silencio !...

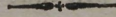
Mas não; o nome Brasileiro significa — Patriotismo, Humanidade — a elle pois entrego minhas linhas, são insignificantes bem o sei, porém tendo por fim ser dedicada a matade de seu producto ao — **ASYLO DOS INVÁLIDOS DA PATRIA**, — espero que não será debalde que recorra ao vosso patriotismo, ao contrario que sendo a contribuição tão diminuta não vos negareis por certo a cooperar para que o mais breve possivel se levante os alicerces desse monumento tão heroico e humanitario que um dia fará honra a nossa Patria, e eternisará mais o nome — Brasileiro.

Submisso, pois, espero vossa benefica coadjuvação, e grato serei á vossa bondade como fiel e sempre dedicado patricio.

João Placido Martins Vianna.



PERSONAGENS

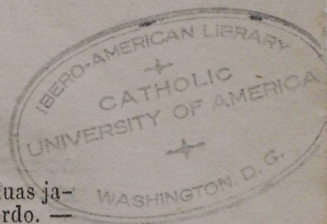


TIBURCIO	}	Capitão, veterano da Independencia.
JORJE		Cadetes de Voluntario da Patria.
JOAQUIM		

A acção 'passa-se na Bahia, actualidade.



ACTO PRIMEIRO E UNICO



A scena representa uma casa com uma porta e duas janelas para a rua, e um quarto do lado esquerdo. — Decentemente mobiliada.

SCENA I.

TIBURCIO, capitão veterano, vestido de grande gala, condecorado com as medalhas das campanhas da independencia e cisplatina, saindo pausadamente do quarto do lado e estendendo os braços como cansado do aperto da farda, encaminhando-se para o meio da scena.

Com effeito, sempre me enfardei, para receber as despedidas dos meus herões; suei, porém venci, é bem certo o que se diz, ha trastes que se parecem com o seu dono, eis ahi um, esta farda, cujos galões d'antes brilhavão como os reflexos do sol, e que parecião contentes do mover de meu corpo; o seu córte tornava-me ainda mais moço, mais bonito, mais valente e mais corajoso do que era: *(com tristeza)* hoje os seus galões parecem querer cobrir-se de crepe, e já não brilham como outr'ora, porque seu dono tambem já caminha apressadamente para o tumulto, e em breves dias finir-se-ha para sempre. *(Pequena pausa.)* Temos razões; a farda que depois de tantos combates conta já de isenção de serviço 15 annos, e o veterano que já não pôde ser util á sua Patria devem descansar das fadigas do mundo. *(Com voz firme.)* A companheira inseparavel, tanto de minhas glorias como de meus sofrimentos, não deixarei de certo sosinha orphã

no mundo ; porque devo, e sei prezar até o ultimo extremo a honra, o dever e a nobreza de um militar. (*Replicando com firmeza.*) Sim, não a deixarei, não só porque declararei isso em meu testamento, bem explicitamente, que a quero como a minha ultima mortalha, pois é a mais digna e a mais honrada : como tambem porque a terra que consumir-me o corpo e ennegrecer-me os ossos desfará os seus fios e offuscará os seus galões. Quero ir assim, e é da minha ultima vontade, portanto executar-se-ha. (*Com ar de riso.*) Ora, como não ficarei bonito de grande gala! até os bichos da terra me farão as devidas continencias antes de tocarem em meu corpo. (*Encaminhando-se para a mesa, na qual põe o chapéo.*) Finalmente, é hoje que elles se embarcão. (*Pequena pausa.*) E assim deve ser. (*Encaminhando-se para o meio da scena para os espectadores.*) Oh! certamente vão no campo da batalha e da honra testemuhar ainda uma vez quanta heroicidade, firmeza e bravura teve por immensas vezes aquelle, de cujo peito pendem tão memoraveis insignias. (*Pequena pausa.*) Uma recorda a grande victoria alcançada em Montevideo no dia 20 de Janeiro de 1817. Depois dessa provincia ter cahido no dominio dos insurgentes de Buenos-Ayres, foi reconquistada e tomada pelos Brasileiros á força de sangue, se bem que unidos a um corpo estrangeiro, denominado Voluntarios de El-Rei, alcançamos o mais brioso e o mais triumphante feito d'armas na, desde então, cognominada provincia Cisplatina. (*Com orgulho.*) Que orgulho, que prazer tenho em me recordar dessa cruzada tão santa e justa, onde

bastante gloria coube ao nome de Tiburcio Tiberio Tubarão, filho paterno de Torquato Trancoso Tinoco Tubarão e materno de Terencia Teruliana Tubarão ! e que ainda hoje se ufana de ser um Brasileiro de coração fiel ao seu monarcha e leal á sua Patria, o qual occupou sempre o posto da honra e do dever com o patriotismo e a nobreza que o caracterisão. (*Levando a mão ao peito.*) Est'outra commemora a era e dia 7 de Setembro de 1822 em que um Principe magnanimo, resoluta a satisfazer a vontade de um povo que tanto o idolatrava, quiz, e pagou uma divida de gratidão, quebrando os grilhões sob que ha seculos gemia em ferrenho jugo estrangeiro a terra descoberta por Cabral ; e por nobreza baptisada com o nome tão grandioso de Santa Cruz ! (*Enthusiasmado.*) Oh ! bem me lembro, como se fosse hoje, desse dia tão venerando, e de milhares de recordações para mim, e de immensa e immorredoura gloria para o solobrasileiro. (*Mais entusiasmado e alegre.*) Eu te saúdo ó dia 7 de Setembro de 1822 ! á tal recordação, como que ouço ainda os clarins, os tambores, os gritos d'armas e os herões que todos clamão, todos gritão e todos bradão : Independencia ou morte ! e entre o sangue das victimas da liberdade, o reflectir das proprias armas e o bradar de um povo livre, parece-me ainda ver um Principe magnanimo com a espada em punho, e ouvir de seus labios a proclamação que nas margens do Ipyranga soltou—Independencia ou morte—cujo echo repercutindo do Norte ao Sul, como por encanto, ribombou em seus confins—Independencia ou morte ! — Desde esse dia o Imperio de

Santa Cruz vio brilhar a aurora da liberdade, que ha tantos seculos jazia sepultada no carcere do despotismo. (*Cheio de alegria.*) Até os céos, a terra e o oceano parecião que juntos applaudião e festejavão o dia mais glorioso para todos os Brasileiros; porque tambem risonhos e alegres como que proclamavão o brado heroico—Independencia ou morte! — (*Com respeito e ar de adoração.*) Santo Deus, como tendes sido tão mesericordioso para commigo, o homem mais indigno de vossas misericordias e de vossa graça, ao qual, logo na florescente idade de 17 annos inspirastes tanta coragem, bravura e animo para, empunhando as armas, correr cheio de abnegação e patriotismo ao reclamo de minha querida Patria! Embora desprezando com indifferença os carinhos paternaes; não hesitando em deixar os commodos de uma vida socegada pelos azares de aguerridos combates, expuz tantas vezes o meu sangue e minha vida por amor daquella a quem de direito pertence o ultimo suspiro de minha alma. (*Meio commovido.*) Por cujos serviços, não querendo ser considerada como uma mãe ingrata, mas acostumadaa repartir carinhosamente com seus filhos as glorias que alcança, conferio-me as insignias que ornão meu peito e os galões que nos canhões desta farda justificão a patente de meu posto. (*Como que examinando a farda.*) O' minha querida e amada companheira de combate, assim como fostes inseparavel outr'ora nos campos da honra, hoje és participante de minha alegria e de meu prazer, e como prova, é em ti, antes do que em meu peito, que pousão estas condecorações; (*batendo nos copos da espada*)

porque a fiel espada de um velho servidor do estado, como esta que cinjo á minha esquerda, jámais fartou-se de afiar seu gume em sangue inimigo, recuperando sempre mais mortiferos e certos golpes, pois que a mão que a brandia e manejava era e é ainda a de um amestrado soldado brasileiro, de coração patriótico, que quando se trata da honra nacional não conhece partidos políticos, e sómente o dever do verdadeiro cidadão amante de seu paiz. E quando este offendido e ultrajado por estrangeiras, hordas de sicarios e gaúchos, qual a crise que ora o flagella, o unico brado do soldado patriótico é: (*exclamando, ora commovido, ora enthusiasado.*) Brasileiros! deixemos politics de partidos; não haja odios nem vinganças; e quer liberaes, quer progressistas, quer conservadores ou governistas, vermelhos ou amarellos, erguei-vos como um só homem, e por emquanto, ao menos lançai no esquecimento essa politica tão propalada, unica e verdadeira causa da ruina de nossa Patria. Vêde que ella periga; e quando, quem quer que seja, perguntar-vos pelo partido que professais, dizei-lhe sómente, sem susto de oppressão nem de pequeninas vinganças, que professais o de verdadeiro brasileiro, partido que todos ora têm a obrigação de professar, a não quererem ter o estigma de filhos bastardos, e sobre cujas cabeças a maldição da mãipatria pesará; (*pausa, depois continuando com enthusiasmo*) que não ambicionaes thesouros, titulos ou altas posições; mas unicamente a desaffronta de nosso paiz, a vingança dos que ousão ultraja-lo, e o respeito devido a uma nação livre e independente; sus-

tentando assim illesa sua integridade e sua soberania. (*Mais enthousiasmado.*) Oh ! sim ! unamonnos todos, e guiados pelo senhor dos exercitos, como um gigante, marchemos sem demora nem receio e vamos vingar nossa Patria, sustentar nossos direitos, garantir nossa monarchia, e no campo de Marte conquistar e ganhar-mos os laureis da victoria ou, embora, ficar-mos reduzidos a nada, porém com honra e nobreza d'alma, (*mudando de tom*) e não fazer-mos como esses meninos de cera acostumados somente aos arrastapés ao madamismo, e impavesados lançarem um olhar penetrante por entre os vidros de seu pence-nez para verem o idolo de seus amores ; elles, que influidos por um galãosinho, movidos mais pela impostura do que pelo amor da Patria, vão para o Sul pensando lá acharem um outro *Alcazar Lyrique*, onde possão a seu bel prazer passar noites deliciosas ; (*tom de desdem*) mas, coitados ! mal acostumados e não achando lá doce, voltão d'aqui a um mez, dizendo já que o tratavão mal passando fome, já sendo o alvo de vinganças pessoaes, tendo sido preterido, tendo feito este ou aquelles actos de bravura, etc., etc., que a isso o obrigou. (*Com raiva.*) Cobardes ! indignos filhos do solo onde nascêrão ! E pensão que com isso justificão-se perante os homens sensatos de serem os defensores de seu paiz ? Nunca o conseguirão ; porque o estigma da cobardia impresso em suas faces attrahe-lhes o desprezo e o odio geral. (*Depois de pequena pausa, exclamando com tristesa.*) Mas ai de mim ! pobre veterano já cansado, não obstante sentir-me cheio de patriotismo e de boa vontade

para servir o meu paiz! por minha avançada idade, coberto de cãas, e alquebrado de dores nervosas, vejo diminuir-se-me os dias; treme-me o corpo como os debeis galhos de uma arvore movidos pelo impulso do vento, e nada posso fazer; e quando á noite procuro a enxerga é sempre mais convencido de amanhecer n'um tumulto do que avistar os reflexos da aurora do dia seguinte... (*Abaixando a cabeça com tristesa.*) Antes a morte findasse meus dias, congelando-me a voz, que ainda se ergue, embora enfraquecida, fazendo voar minha alma ao Creador do que ver minha querida e amada Patria (*encolerisando-se pouco a pouco*) sevandijada e ultrajada por essa cafila de sicarios e gauchos, mais selvagens, mais infames e mais monstros do que os esbirros e os carrascos dessa destruida inquisição! Demonios na alma e no corpo, homens só no formato, diabos de carne e osso, e instrumentos corruptos, que servem cegamente, obedecendo aos caprichos, ás vontades, e ás leis barbaras de um tiranno, flagellando as victimas innocentes a quem não só roubão (*mais commovido*) os thesouros que o ancião guarda cautelesamente para em sua morte legar a seus filhos, poupando-lhes o mendigarem o pão da miseria, como até sem respeitarem as cãas daquelle nem a innocencia destes, levão por toda a parte a infamia e a deshonor! Ahí não faltão forças... Ahí apparecem os flagellos da carnificina... Ahí, com um braço humicida, subjugão victimas infelizes, e com o outro erguem certoiro e mortifero punhal... Ahí tudo se consome!! (*Mais colerico.*) Sim! porque ahí vereis o ancião

arrastado pelos cabellos e com o corpo mutilado, mudo, impassivel e louco, e sem outro recurso nem soccorro senão olhar para o céu, e pedir a Deus que lhe diminua os momentos da existencia !! Ahi vereis mais adiante a matrona que, ao menos por ser mãe, devia ser respeitada, mas que em soluços e banhada de lagrimas de sangue, luta com barbaros que nunca conhecêrão piedade... brada por soccorro, invoca o esposo;... chama por seus innocentes filhos... grita por seus servos... porém só lhe responde o estampido de seus échos!... e por fim cedendo a tudo, subjugada e forçada a saciar a vontade desses infames, seu corpo se amortece, e exausta de forças expira, voando sua alma a juntar-se com a do seu esposo !!... A scena ainda não se conclue ahi : porque mais além vereis suas innocentes filhinhas oppressas por essas mãos amestradas em tudo quanto é malvadesa, em suas victimas saciarem seus mais brutaes appetites !!... Não para ainda a devastação : dinheiros, gados, escravatura, tudo roubão, tudo assassinão... e uma hora depois não se achará ahi senão os estragos da carnificina e da brutalidade !! Porém se a vingança dos homens tem ate agora tardado, a justiça de Deus não dorme, e bem breve soará a hora fatal do castigo e da vingança, que pesará sobre a cabeça dessa miseravel raça paraguaya. (*Com ironia.*) Continuai em vossas guerrilhas de distruição, miseros e desgraçados escravos desse Lopez, aborto de malvadesa, desse homem semi-demonio, gerado certamente em entranhas diabolicas, quaes profundesas dos infernos; desse emfim, que, por

desgraça e cegueira mesmo dos seus, é o caudilho, o carrasco e o despota tão atrevido e tão ousado que decreta o roubo, o assassinio e a infâmia! (*Interrogando.*) Mas qual será o seu fim? Quaes serão suas ambições? Qual o motivo de tanta ousadia? Quererá talvez conquistar um diadema de rei, ou um sceptro de monarcha?! (*Com desprezo.*) Coitado! tão miseravel reptil não merece senão o geral desprezo. (*Enraivecendo pouco a pouco.*) Ah! tremei barbaros; porque a sentença que pesa sobre vossas cabeças desde o recém-nascido até o mais decrepito dos vossos é a justiça gritando vingança de sangue, e bradando guerra! guerra! e guerra de extermínio! (*Exclamando triste.*) Ver eu tudo isto e não poder correr ao reclamo de minha Patria, é mais difficil soffrer do que a morte. (*Desembainhando a espada a meio e tremulo de raiva, como ameaçando.*) Mas ah! miseraveis, mesmo assim mil Lopez que ousem affronta-la á minha vista, eu então lhes mostrarei que o descanso de alguns annos de exercicio não tem sido capaz de mudar a tempera de minha nobre espada, (*com firmesa e enthusiasmo*) pois nella se lê o distico — Viva Sua Magestade o Imperador; — ella nunca foi, nem um dia será traidora ao seu monarcha. Emquanto a mim, ainda não se extinguiu nem se extinguirá a coragem do Brasileiro que se ufana todas as vezes que se lembra que é filho do Imperio de Santa Cruz; ao contrario, não deixaria que sua cabeça pesasse se quer um segundo sobre seus hombros, fazendo ver que sua alma não ia ressuscitar em Assumpção, mas sim no inferno. (*Batem á porta, Tiburcio,*

de repente.) Parece-me que ouvi baterem (*com alegria.*) Oh! certamente são elles, os meus filhos, os dignos voluntarios da patria, os nobres conquistadores da honra, da victoria e do triumpho do Brasil! (*Afirmando.*) Sim, não me engano. (*Commovido.*) E' talvez hoje que vou dizer-lhes o ultimo adeus, estreitando-os em meus braços, esses unicos talismans que constituem todo o prazer de minha velhice. (*Mais animado.*) Mas não importa, a Patria afflicta os chama em seu soccorro, é forçoso obdecerem e partirem; e se sobreviverem á gloria, como desejo e espero, ainda que na volta, orphãos, já não achem vivo um pai a quem tivessem o prazer de contar suas bravuras e receberem as bençãos de seu amor paternal, a Patria lhes servirá de pai; e as glorias que alcançarem serão o salutar lenitivo para suas dores. (*Batem outra vez na porta, Tiburcio encaminhando-se para abri-la.*) Já me tinha esquecido que batião... (*Abrindo-a meio estupefacto, Jorge e Joaquim entram ambos vestidos de cadetes de voluntarios já mochilados, promptos para embarcar.*

SCENA II.

O MESMO, JORGE E JOAQUIM.

TIBURCIO, *commovido.*

Abençoados filhos de minha alma, sêde bem vindos. O prazer que ora sinto no coração quasi suffoca-me, extinguindo-me a voz; e o que vejo diante de meus olhos parece-me antes um somno do que realidade.

JORGE, *tambem commovido e abraçando Tiburcio.*

Diga antes, meu querido pai, que o que vê é a verdade mais sufficiente, e o sonho mais que real e verdadeiro. (*Afirmando.*) Será mais facil voarem com o corpo em estilhaços os braços daquelle, que ora vos estreita, do que deixarem-se afrouxar diante do inimigo no campo de Marte. (*Replicando com mais firmesa.*) Sim, meu pai, antes voará minha cabeça envolvida em metralha do que elles cruzarem-se sem terem já certo o triumpho da victoria. (*A' parte.*) Excepto se eu morrer antes.

JOAQUIM, *tambem com alegria e enthusiasmo.*

Sim, meu extremoso pai, crêa nos protestos dos filhos que pedindo-lhe um abraço de despedida, e perante Deus que nos ouve, e o homem que mais amamos no mundo, juramos que a unica ambição que nos guia ao campo da batalha, se encerra na legenda—morrer com honra, ou voltar coberto de glorias: (*Abraço-se ambos, Joaquim afirmando.*) Mostraremos até a ultima gota de nosso sangue, quanto os Brasileiros sabem ser soldados, quando se disputa o triumpho e a gloria de sua patria, ou então tornar-nos-hemos indignos de chamar-nos seus filhos. (*Chegão-se todos mais para a scena.*)

TIBURCIO, *afirmando para ambos.*

Meus queridos filhos, estou certo e espero que todas estas promessas sejam cumpridas tal qual m'as prometteis, pois será grande a gloria para

o ditoso pai que possui taes filhos. (*Torna-se triste e silencioso.*)

JORGE, *depois de pequena pausa, encarando para Tiburcio.*

Meu pai, acaso os nossos protestos forão o causador de sua tristesa? Hoje que devia ser um dia todo cheio de alegria, de prazer e de jubilo para nós e para meu pai, é quando o vemos melancolico e triste!!

JOAQUIM, *animando enthusiasma-o.*

Certamente; os filhos que se presão de terem um pai como Vm., dotado de tão bom coração, que foi sempre valente e bravo no campo da batalha, e o mais verdadeiro patriota, nunca desmentem sua bravura, nem sua coragem, porque descendentes de seu sangue são tão bravos, tão valentes, tão corajosos e tão herões como aquelle o tem sido; razão porque nós não mancharemos o seu nome tão honrado.

TIBURCIO, *simulando a tristesa e com bondade.*

Meus queridos filhos, agradeço-vos de coração pelo nobre conceito que de vós mereço, e espero ser satisfeito nos meus desejos com o verdadeiro cumprimento de vossas promessas.

JORGE, *afirmando e com alegria.*

Meu pai, inda uma vez nós lhe juramõs que voltaremos cobertos de glória, ou mortos lá ficaremos como herões, não desmentindo nunca nossa descendencia.

JOAQUIM, *pousando com bondade a mão no
hombro de Tiburcio.*

Que mudança extraordinaria e repentina noto em seu semblante ! por ventura a resolução que tomámos de ir para o Paraguay operou tanto no rosto daquelle que só de lembrar-se que é brasileiro e que tem a felicidade de mandar dous filhos por si defender sua patria, devêra orgulhar-se ? ! Acaso não é o mesmo homem, não tem o mesmo patriotismo, a mesma coragem, e não é ainda descendente da nobre familia dos Tubarões, illustre e nobre por seus feitos e nascimento ? ! (*Mudando de voz.*) Quasi não acredito ; porém vejo e noto em suas faces alguma cousa de extraordinario que obriga-me a perguntar-lhe se acaso duvida do que lhe promettemos. (*Exclamando com bondade.*) Oh ! não nos faça esmorecer, quando Vm. deve ser quem nos ajude, animando-nos a correremos sem demora e sem temor ao campo onde a gloria e a victoria risonhas nos esperão para tecer-nos uma corôa de louros e dedica-la á nossa bravura, patriotismo e coragem.

TIBURCIO, *delirante de alegria e enthusiasmo para
ambos.*

Sim ; sei, meus filhos, que com o patriotismo com que ides expulsar e vingar a ousadia e affronta dessas malditas hordas paraguayas, quasi que desde já podeis contar com o mais feliz e invejavel triumpho ; pois estou certo tambem que não desmentireis os protestos tão solemnes que ha pouco proferistes ; antes os jus-

tificareis, sei que sois daquelles Brasileiros que preferem antes a morte no campo da honra pela defesa do nosso pavilhão do que cobardemente fugirem, ou entregarem-se a esses sicarios, indignos de nem um segundo de vida, manchando-se com uma nodoa inextinguivel. (*Animando*) Quando a Patria reclama os sacrificios de seus filhos, appellando para a sua coragem e bravura é porque ella tem esse direito como mái, e elles têm obrigação de acudirem-lhe ao reclamo como verdadeiros filhos; e de correrem, embora a longinquas extremidades, para punir os criminosos, garantir seus direitos de nação civilisada, e domar com suas armas essas feras selvagens, obrigando-as a respeitarem a quem ousarão ultrajar (*Com enthusiasmo.*) Sim, meus queridos filhos, ide sem demora ao campo da honra e do dever; conquistai os laureis do triumpho; porquanto vossos sacrificios não ficarão sem recompensa; e um dia os vindouros erigir-vos-hão uma memoria de eterna recordação, offerecida pela gratidão. (*Affirmando.*) Certamente os vossos nomes resplandecerão no templo da immortalidade, como os dos Henriques Martins, dos Marcilios Dias, dos Mariz e Barros, dos Silvados, dos Torres, dos Cabritas, dos Greenhalghs e muitos outros; assim como os vossos feitos registrar-se-hão nas paginas douradas da Brasilica nação, como os dos Guimaraes, dos Osorios, dos Barrosos, dos Tamandarés, e outros muitos heróes e bravos. (*Enthusiasmado.*) As victorias sobre Paysandú, Riachuelo, Uruguayana, Mercêdes, Cuevas e muitos outros feitos de bravura coragem e patriotismo são as

provas mais exuberantes do quanto os Brasileiros sabem ser soldados, quaes collossos inabalaveis diante dos canhões inimigos.

JORGE, *enthusiasmado para Tiburcio.*

Meu pai, quanta alegria e enthusiasmo sinto em meu coração ! Que desejo extraordinario parece fazer mover meus passos para essa cruzada tão santa ! Que sêde de vingança arde em meu peito !

JOAQUIM, *interrompendo enthusiasmado.*

Veja, meu querido pai, que quadro tão lindo me phantasia a alma : (*Com firmeza.*) O Brasil coroado de gloria, e triumphante sorrindo á victoria ; suas faces alegres, justificão o prazer que sente seu coração, tendo ao redor de si seus filhos, que cantão hosannas ao Deus do Universo, subjugando debaixo de seus pés o povo escravo de um feroz sicario ; elles, tremulos de medo, depositão em suas mãos, como tropheos de vencidos, as armas de suas barbaras guerrilhas, e mal podem, arquejantes, implorar perdão para os seus crimes. (*Com raiva.*) Misereveis !...

TIBURCIO, *enthusiasmado e rindo-se cheio de alegria.*

Oh ! meus queridos filhos, quanta alegria transborda em meu coração ! sim Joaquim, esse quadro que chamas phantastico, é a prophecia mais verdadeira e exacta. (*Olhando para o céu com respeito e elevando as mãos.*) Santo Deus, assim como sois justo e tendes feito tantas vezes

o Brasil alcançar victorias contra os seus inimigos, assim tambem espero em vossa misericordia protejais mais esta vez a terra a que destes por nobreza o titulo de Santa Cruz. (*Encarando para ambos que estão com as fronte baixas em signal de respeito, com bondade.*) Que pensais, meus filhos, acaso a tristeza veiu offuscar o entusiasmo que ha pouco tinheis ?

JORGE, *erguendo-se com firmeza.*

Nunca, meu pai ; porque quando o Brasileiro, como eu, imagina que vai impunhar as armas contra o inimigo ; quando vai ainda, mesmo a longinquo territorio expulsa-lo de seu paiz ; e quando emfim (*ameaçando*) com um revolver faz saltar o craneo, e com os seus pés calca as entranhas dos infames que pensavão dominar sua patria, como esse Lopez e seus acolitos, fazendo-lhes pagar com a vida os ultrajes que ousarão praticar, ainda que suas faces não rião o seu coração sente uma alegria impossivel de descrever.

JOAQUIM, *enthusiasmado.*

Eis ahi fielmente esboçado, meu querido pai, o que sinto tambem dentro do meu coração. Minha vontade, minha razão, meu pensamento, meu desejo, tudo brada sangue e mais sangue ! cada passo que dou, cada écho que ouço, cada movimento que faço parece soar em meus ouvidos vingança, vingança e mais vingança ! Finalmente, só me escalda o peito a sêde insaciavel de vingar a minha patria ; e a cada instante elle

brada : guerra ! guerra ! e mais guerra, porém de exterminio ; porque para esses canibae da barbaria não deve haver piedade. Para taes monstros, que mais do que feras são, só com a morte desde o recém-nascido até o mais decrepito desses infames, e lavando-se com o seu sangue todo esse terreno amaldiçoado por Deus e pelos homens, talvez melhor geração um dia regenerasse esse covil, esse infame, esse desgraçado Paraguay.

TIBURCIO, *afirmando.*

Assim o espero tão certo, meus filhos, como sei que heide morrer um dia.

JORGE, *cheio de commoção.*

Meu pai, forçoso é partir-mos em poucos minutos, e se ainda nos detemos é sómente a espera de sua benção como o mais valioso adeos que nos deve conduzir ao campo da victoria e...

JOAQUIM, *interrompendo tambem commovido.*

Sim, meu pai, nosso commandante só nos concedeu meia hora para nos despedirmos, por que devemos embarcar ás 11 horas ; por tanto não nos podemos demorar mais tempo. Porém embora nos auzentemos por alguns mezes para acudir á Patria, que periga, breve voltaremos, não só para matarmos nossas saudades como para lhe offerecermos, em testemunho de nossa bravura, as corôas de louros, que ganharmos na campanha.

TIBURCIO, *à parte com tristeza.*

Só Deos sabe se terei essa ventura ! *(Com*

commoção, encaminhando-se apressadamente para a mesa d'onde com uma bandeira brasileira enrolada na mão esquerda, volta até o meio da scena, parando entre Jorge e Joaquim) Sim, meus filhos, é preciso que partaes já, eu bem o sei; porque á proporção que os minutos decorrem, outros tantos insultos ella experimenta: porém antes que o façais espero merecer de vós, meus queridos filhos, um juramento, assim como exigistes de mim que vos abençoasse. *(Passando a mão pela cabeça.)* Vêde minhas cãs embranquecidas qual a neve; vêde o meu rosto enrugado pelos annos e pelas enfermidades: pois assim como os astros, quando escuros e carregados; denotão a tormenta, assim elles denotão que não está muito longe a hora final de meus dias; preciso, pois, de um talisman que serà esse, sahido de vossos labios, que os fará perduraveis por mais algum tempo, garantindo-me e sustentando-me no prazer e na certeza de que jámais faltareis aos vossos deveres. Se Deus, porém, não permittir que ainda em vossa volta vos estreite em meus braços, morrerei contente e alegre por deixar defendendo nossa Patria dous bravos descendentes de meu nome.

JORGE, firme e sensibilizado.

Em tudo quanto meu pai exigir de nós será facilmente satisfeito; por que pela Patria, por meu pai, e pelo monarcha nosso sangue e nossa vida com prazer e alegria sacrificaremos e...

JOAQUIM, interrompendo com firmeza.

Sim, meu querido pai, pelas cinzas de minha

mã, pela nobreza do seu nome, por desaffronta de nossa Patria, e por garantia da monarchia (*com orgulho*) Joaquim Jumbaba Tubarão regressará dos campos do Sul com o nome coberto de glorias, ou lá exalará o ultimo suspiro sem jámais manchar com a nodoa de cobarde sua descendencia.

TIBURCIO, possuido de enthusiasmo desfraldando de repente a bandeira que tem na mão esquerda, e com a direita desembainha a espada, sustem erguida aquella e inclinada esta para o chão em signal de respeito, e tremulo sempre de enthusiasmo, Jorge e Joaquim fazem continencia com respeito e commoção.

Meus queridos filhos, perante Deus e eu que vos ouve, jurai em vossas almas com as mãos direitas sobre o simbolo de nossa liberdade que não desmentireis as esperanças que a patria em vós confia ; jurai que será mais facil morrerem como heroes do que voltarem como cobardes ; jurai finalmente que não deshonorareis as cãs de minha cabeça, nem manchareis a nobre farda, nem os gloriosos titulos daquelle, que com tanto orgulho a veste. (*Animando-os mais enthusiasmado.*) Avante ! briosos voluntarios da Patria ; avante ! Brasileiros enthusiasmas da verdadeira gloria ! E lá no campo da batalha, quando ouvirdes o clangor das trombetas, o rufar dos tambores não vos intimideis das metralhas, nem do troar dos canhões, nem da frialdade do ferro ; porém correi, avançai aos pontos mais perigosos, às posições mais arriscadas e mais criticas, e cheios de bravura e valentia não descanseis

nunca vossa arma, nem guardeis vosso revolver sem terdes primeiramente colhido novos louros, novas victorias, novas glorias e renome, ennobrecendo e distinguindo por mais de uma vez a nobresa de vossa descendencia.)*Pequena pausa.* E' pois o que espero de vós, e a benção que vos dou nesta hora suprema seja a salva-guarda contra quaesquer perigos ; e o vosso juramento qual garantia, que em mim depositaes, como fiança de que sereis fieis cumpridores de meus desejos. (*Depois de pequena pausa canta com firmeza ; Jorge e Joaquim inclinão respeitosa-mente a mão direita para o estandarte em signal de juramento. A musica acompanha.*)

Jurai por Deus oh ! guerreiros,
Ter valor, não trepidar ;
A patria guarda mil c'rôas,
Para a frente vos ornar.

JORGE.

Por Deus, por ti nós juramos,
Nossa patria ir defender ;
Nossos peitos são couraças,
Ao tyranno hemos vencer.

JOAQUIM.

Quem é bravo não se assusta,
D'um despotico tyranno ;
Marchar vamos para a Sul,
Castigar o vil Solano.

TIBURCIO, *tremulo de alegria.*

Sem mais demora eia—avante,
Hombro armas, e marchar ;
Quando em guerra rufa a caixa,
Chama heróes a batalhar.
Repetem todos este ultimo verso.

JORGE, *com bondade.*

Obrigado, meu pai, por ora os nossos actos ainda não justificarão se somos dignos de tão nobre titulo ; porém lhe promettemos que esforçar-nos-hemos para adquiri-lo ; e no campo da honra os descendentes dos Tubarões mostrarão quanto sabem prezar e ennobrecer a sua prole. (*á parte com raiva e má cara.*) Se pudesse engulir todos esses Paraguayos, perdoaria de bom grado a quem me chamasse de papão e...

JOAQUIM, *interrompendo com enthusiasmo e orgulho.*

Na verdade, meu pai, ou mostraremos que seremos um dia heróes, ou caia sobre nossas cabeças sua maldiç...

TIBURCIO, *com orgulho, embainhando a espada, encaminha-se para a mesa onde deixa a bandeira, e voltando para a mesma posição acha ambos firmes e pensativos.*

Eu e a Patria tambem por nossa vez vos juramos que devós tudo esperamos : ella em sua desafrenta e defeza, eu em garantia e segurança dos

titulos, com que ella mesmo me honrou, e dos quaes sois os unicos herdeiros.

JORGE, *com ternura e commoção.*

Meu pai sua benção (*pegando com respeito na mão de Tiburcio beija-a*) para servir-me de guia afim de conduzir-me aos pontos mais criticos dos combates, para fazer com que o meu braço já-mais cance antes da victoria, como tambem para livrar-me de todos os perigos.

JOAQUIM, *enthusiasmado, ao mesmo tempo triste, beijando tambem a mão de Tiburcio.*

Eu tambem, meu pai, careço della, como o naufrago busca a taboa da salvação, como o moribundo carece de vida, como o enfermo aspira pela saude, como o desesperado procura allivio, e como o fatigado almeja descanso para recuperar as perdidas forças. Quando me achar em alguma occasião critica, sua benção salvar-me-ha sem cobardia; quando o inimigo apontar-me ao peito certa bala, ou golpe, não só por sua benção saberei desviar-os, como, se chegar a tocar-me, será tão de leve que não me obrigará a sahir da arena do combate; finalmente quando acontecer alguma vez no ardor da peleja e no cruzar das balas e metralhas sentir exauridas todas as minhas forças ella renova-as-ha de sorte que, victorioso, descance somente quando já tenha desequilibrado o inimigo e feito baquear para mais nunca erguer-se; e confundido em seu proprio sangue, e blasphemando soltar com o ultimo suspiro, um brado de indignação (*olhando para o céu com respeito*) Oh! sim, em vós meu Deos deposito toda minha confiança

(*com orgulho e alegre.*) Então serei um bravo, um heróe, um valente (*afirmando.*) Oh ! certamente serei o mais feliz e mais ditoso de todos os homens.

TIBURCIO, *commovido pegando nas mãos de ambos com bondade,*

Ide, ide meus queridos filhos de meu coração, os mais preciosos thesouros de minh'alma, as delicias suavisoras de minha velhice, os unicos descendentes de minha prole, o alivio de minhas dôres, e o remedio inefficaz de minhas enfermidades (*abaixando triste a cabeça e deixando insensivelmente as mãos de ambos.*) Ah ! perder tanta felicidade, quando della mais necessitava (*chorando*) não ter mais junto a minha cabeça quem tenha em seus braços o meu corpo nos paroxismos da morte, recolhendo em seu peito o derradeiro suspiro do meu coração na hora extrema, em que entregando a alma ao meu Creador, vá descansar das fadigas deste mundo illusorio ! ! (*Com tom firme.*) Sim ! perder para sempre os meus filhos, nunca mais os ver, como acontecia continuamente, será paixão que não durará por muito tempo, (*com pausa*) porque velho como sou e doente, morrerei infallivelmente antes de torna-los a ver. (*Dissimulando, com voz mais animada.*) Paciencia ; que razões tenho eu para queixar-me, se Deus assim o quer, e a patria exige que partão ? Ide, meus filhos, ide presurosos, alegres e contentes augmentar com vossos nomes essa nobre e santa cruzada de bravos e heróes que já a esta hora lá se batem como va-

lentes leões, calcando a seus pés nossos encarniçados inimigos ; e as benções de Deus, da patria e de vosso pai chovão sobre vossas cabeças. (*Nesse momento solta um soluço de choro opprimido.*)

JORGE, *reparando para o rosto de Tiburcio commovido.*

Mas que vejo, meu pai ? qual a razão porque chora ? acaso já não possui a mesma coragem que tinha quando conquistou tão memoraveis insignias ? !

JOAQUIM, *interrompendo tambem com admiração.*

Ou porventura com os annos tambem perdeu a valentia e coragem que outr'ora o distinguia como o mais brioso soldado ? Quererá Vm. agora com suas lagrimas mariar os galões da sua farda ? (*animando-o*) Oh ! meu pai, ver chorar um velho servidor do estado, um bravo veterano da independencia, um dos guerreiros mais heróes e valentes, que traz pendente a seu peito os premios das eras memoraveis de 17 e 22 como Vm., é para mim difficil de acreditar !...

TIBURCIO, *meio confuso e envergonhado passando a mão no rosto como admirado.*

Eu chorar ? (*mudando de tom e com voz firme*) na verdade chorei meus filhos ; porém sem o querer, como tambem rio-me ; (*rindo-se meio constrangido*) mas tudo isso é o effeito de uma alegria e prazer tão extraordinario que não sei mesmo como explicar e...

JORGE, *á parte.*

Coitado ! elle bem quer dissimular a tristeza que tem, e parece que o seu coração advinha que não nos ha de vêr mais. (*para Tiburcio.*) Oxalá meu pai que essa alegria nunca lhe falte.

JOAQUIM, *á parte, triste.*

Meu pobre pai como se esforce para encobrir-nos o presentimento que seu coração soffre ! (*para Tiburcio, animando-o*) Meu querido pai, ponha em Deos suas esperanças, e talvez não muito longe estará o dia que cumprir-se-hão os nossos desejos.

TIBURCIO, *mais animado e com voz firme.*

Oh ! por sem duvida que não só espero alcançal-o com a Protecção da Divina Providencia, como tenho fé que d'ella serão sempre protegidos os meus queridos filhos.

JORGE, *de repente.*

Sem mais demora meu pai (*canta acompanhado de musica.*)

Adeos, adeos, oh ! meu pai,
Que é hora de já partir
Lá no campo rufá a caixa,
Chama a tropa a reunir.

JOAQUIM, *com alegria.*

Até á volta ó meu pai,
Que ouço a corneta soar,

Ella manda aos voluntarios,
Sem mais demora marchar.

TIBURCIO, *com enthusiasmo para ambos, sendo este verso repetido depois por todos.*

Adeus, adeus caros filhos,
Abraçai-me ao despedir ;
Que vossos feitos mereção
Mil louvores no porvir. (*Pegando com ternura nas mãos de ambos, e encaminhando-se todos até á porta, que aquelle abre, para ambos quasi succumbido de dôr*) Meus queridos filhos, até á volta, ou até o dia de juiz (*Saem*).

SCENA III.

TIBURCIO , *só, pausadamente com tristeza fechando a porta.*)

Até um dia, meus filhos (*encaminhando-se com a cabeça baixa para uma cadeira que está junto á mesa, senta-se e pondo o braço direito sobre aquella, com cuja mão sustem por algum tempo a fronte pensativo.*) Quanto é cruel para mim esta separação ! (*pequena pausa*) mas paciencia ; se Deos assim é servido e a patria assim o exige, forçoso é partirem (*levantando-se de repente encaminha-se até o meio da scena.*) Ora que asneira pensar na morte (*rindo-se e passeiando de um para outro lado*) Ah ! ah ! ah ! porventura todos não hão de morrer como eu ? Accaso serei melhor do que a Sra. D. Francisca

Felicidade Fragata Tubarão minha idolatrada consorte a quem Deos haja em sua santa gloria ? ! *(com admiração.)* Eu pensar na morte *(afirmando)* quando acho-me com forças e folego para matar e esmigalhar cem Paraguayos, realmente é tolice ! *(de repente.)* O que não diria quem me visse assim cismar ? Mas eu deliro. *(à parte.)* O que vale é que já ninguém me ouve. *(Nesse momento ouve-se ao longe vivas ao som de uma musica que vem aproximando-se pouco a pouco, Tiburcio prestando attenção silencioso prosegue)* Parece que ouço ao longe vivas e musica *(admirado.)* Será *(pequena pausa)*) ah !... *(como que recordando-se)* parece-me que são os voluntarios que vão embarcar *(ouve-se a musica já muito perto.)* Certamente são elles, e ainda vou ter a felicidade de dirigir um ultimo adeos aos meus queridos filhos *(correndo enthusiasado para a janella que abre, e tirando do bolço um lenço branco acena com o mesmo, a cujo signal vê-se o corpo de voluntarios da Bahia acompanhado com uma musica e o povo, vendo-se tremular a bandeira nacional)* Viva ! !.. *(acenando outra vez a cujo signal todos paraõ defronte da janella, Tiburcio proseguindo.)* Nobre e florescente mocidade Bahiana, que, quaes outras cruzadas de bravos e valentes heróes, movida sómente pelo amor da patria, conscia da justiça de vossa causa, ides guiada pelo Senhor dos exercitos cumprir o mandato que de vós exige ! Ao deixardes vossos amigos, vossos parentes, vossos patricios, vossos commodos e vossas fortunas, nem o mais leve seutil de tristeza ouse pousar em vossa frente, ou mudar o

vosso semblante ! Bahianos ! ide defender e vingar os direitos da vossa mãe-patria ! *mais enternecido*) Sim ! Bahianos, os manes de Galvão ainda se elevam e chamam vingança contra os malvados, que roubarão-lhe a existencia (*com enthusiasmo.*) Vivão os heróis voluntários da Bahia ! (*todos com frenesi.*) Vivão !

TIBURCIO, *enthusiasmado.*

Vivão o exercito e armada imperial ! (*todos com enthusiasmo.*) Vivão !

TIBURCIO, *com frenesi.*

Viva a nossa Santa Religião ! (*todos enthusiasmados.*) Viva !

TIBURCIO, *com enthusiasmo.*

Viva a Familia Imperial ! (*todos com frenesi.*) Viva !

TIBURCIO, *com enthusiasmo.*

Viva Sua Magestade Imperial ! (*todos com frenetico enthusiasmo.*) Viva ! (*ouve-se a voz de jorge d'entre a tropa que grita enthusiasmado.*) Vivão os Veteranos da Independencia !

TODOS, *enthusiasmados.*

Vivão ! (*Tambem ouve-se Joaquim gritar com frenetico enthusiasmo.*) Vivão os velhos servidores do Estado ! (*todos enthusiasmados*) Vivão. A musica toca o hymno nacional e vão todos seguindo, Tiburcio acompanha-os enthusias-

mado acenando com o lenço, depois de ter seguido o prestito ainda acena duas vezes com tristeza. — Adeos Jorge, adeos Joaquim, até um dia se Deos quizer e fôr servido (*fechando a janella vagarosamente pensativo, encaminhando-se até o meio da scena, olha para um e outro lado, e com bondade para os espectadores.*) Porém, de vós Senhores, só merecer quero um favor (*canta acompanhado da musica. sendo repetido o ultimo verso.*)

Pedir quero um obesequio,
Pois que vou-me retirar ;
Já sou velho, estou cansado,
Só preciso descansar.

Auditorio, e nobre povo,
A quem devo gratidão,
Perdoai, se por extenso,
Abusei vossa attenção.

Mas contai d'ora em diante,
Que será mais dedicado
Ao bravo povo bahiano
O veterano soldado.

Se da patria ouço os gemidos,
Sem pode-la ir defender ;
Se curto dores pungentes
Por não poder combater :

Ao menos os caros filhos
Os bravos patricios meus
Vão colher laureis de gloria,
Guiados por mão de Deus.

Hão de voltar gloriosos
D'esmagar a raça vil,
D'esse Lopez tão selvagem,
Que offendeu o heróe Brasil.

Desculpai, não sensureis ;
Por esta vez só perdão ;
Que o veterano da patria,
Vos mereça protecção.

Arreia o panno á proporção que Tiburcio,
com ar de respeito e agradecimento vai affastan-
do-se da scena.

FIM.

